

# **BENZODIAZEPÍNICOS: UM ESTUDO DA INDICAÇÃO /PRESCRIÇÃO PELOS USUÁRIOS SUS NO MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO–MG - 2006**

Karleyla Fassarella FIRMINO (PQ/UnilesteMG)

Sérgia Maria Starling MAGALHÃES(PQ/UFMG)

Edson PERINI(PQ/UFMG)

Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU(PQ/UEMG)

Os Benzodiazepínicos (BZD) constituem o mais popular grupo de medicamentos sedativos e seu uso deve ser norteado pela administração das menores doses terapêuticas, pelo menor período de tempo possível devido aos riscos de dependência e abuso. Seu uso inadequado está amplamente descrito na literatura e tem implicações individuais e coletivas constituindo objeto de interesse da saúde pública. Foi avaliado nesse estudo a adequação das indicações de BZD prescritos para usuários do serviço público municipal de saúde de Coronel Fabriciano–MG e o perfil do paciente que recebeu a prescrição. Foram utilizadas como fonte de dados todas as receitas de BZD dispensadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, no período de Setembro a Outubro de 2006, o formulário de indicação clínica preenchido pelo prescritor e o sistema de cadastro informatizado da farmácia central do município. Foram analisadas 1.866 receitas, 59,7% eram referentes ao Diazepan 10 mg e o restante ao Clonazepan 2 mg. Mulheres constituíram 74,3% da amostra. A idade média dos pacientes foi de 49,75 anos, com cerca de 25% de prescrições para pacientes idosos. O tempo de tratamento contínuo com BZD foi superior a um ano para mais de 50% da amostra. O uso de BZD teve maior prevalência entre pacientes que participam dos programas coletivos de hipertensão e diabetes e não inserido no mercado de trabalho. As principais indicações relatadas pelos médicos foram como hipnótico (33,8%) e ansiolítico (24,2%), porém 21,9% foram para “uso crônico/dependência” relatado como tal pelo prescritor. Verificou-se que cerca de 60% das prescrições de BZD foram consideradas inadequadas, tendo em vista a indicação e o tempo de tratamento. A média de idade foi superior nos pacientes que utilizaram BZD de forma inadequada. Observou-se uma prevalência no consumo de Diazepan entre os pacientes que fizeram o uso inadequado de BZD. Foi observada a associação entre a prescrição de BZD concomitante a outros psicotrópicos, particularmente entre os indivíduos com inserção no mercado de trabalho. O perfil de utilização de BZD descrito em Coronel Fabriciano está condizente com a literatura e demonstra a importância dos estudos de utilização de BZD na detecção de problemas com a prescrição. O estudo aponta a necessidade da adoção de medidas educativas e normativas que permitam racionalizar a utilização desses medicamentos minimizando seu uso abusivo e inadequado.

Palavras-chaves: Benzodiazepínico; uso indiscriminado; consumo; indicação